

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 5. de Agosto de 1728.

I T A L I A.

Napoles 5. de Julho.

S ultimas Cartas, que se receberam de Tunes contraõ toda a noticia que aqui se tinha divulgado, de se acharem reduzidos ja os rebeldes à obediencia do Bey; e ao contrario asseguraõ, que o sobrinho se tem fortificado na montanha de Allod, onde tem junto huma grande quantidade de muniçoens de guerra, e boca, e que naõ tem havido ainda

acção consideravel entre os dous campos: accrescentando, que o motivo que houve para se divulgarem semelhantes novas fora, que havendo-se revoltado contra o Bey de Argel os Povos confinantes com os Tunefinos, por causa das injustiças do seu governo, se tinhaõ passado à jurisdicção de Tunes; mas depois convindo nas prepostas que se lhes mandaraõ fazer, tornaraõ a submeterse à sua obediencia. Muitos dos moradores de Tunes, que por haverem tido communicacão com os amotinados, receyando incorrer na indignaçãõ do Bey se tinham retirado da Cidade, com este exemplos tornaraõ a ser admitidos nella. As mesmas Cartas dizem, haver chegado ultimamente a Tunes hum navio Hollandez de Amsterdam, com polvora, balas, artilharia, vellas, ancoras, e outras muniçoens de guerra, que a Republica de Hollanda se obrigou a mandar àquella Regencia, pelo ultimo Tratado que entre ambas se concluiu.

Bolonha 22. de Junho.

O Pretendente da Grãa Bretanha sahio daqui para Castel franco para onde alguns dias antes havia mandado o Principe seu filho, para se divertir, e lograr o beneficio daquelles ares, e onde elle mostrou hum particular gosto de ver fazer exercicio às Tropas daquella guarnição. A 11. partiram ambos daquelle sitio para Parma, para verem as festas que alli se fizeraõ com o motivo dos despozorios do Duque Antonio Farnese, que os recebeu com muito gosto, e hospedou com muita magnificencia, e despeza. Em quanto o Pretendente alli se deteve passou o Principe seu filho a Placencia, a visitar a Duqueza Viuva de Parma sua Tia, irmãa da Princeza Heduigia Isabel Amalia sua Avo materna; a qual o tratou com grande ternura, e antes da sua partida lhe mandou de presente hum precioso serviço de mesa de baixella de prata, e varias curiosidades de preço, entre as quaes ha duas caixas para tabaco; hũa guarnecida de rubis de muito valor, outra com hum diamante avaliado em 4U. pistolas, ou 16U. patacas. O Balio Giraldini, a quem o Pretendente nomeou por Graõ Prior de Inglaterra, fez a 15. do mez passado profissão dos votos da Ordem de S. João de Malta, e recebeu o habito da mão do Ballio Fereti, Graõ Prior de Cremona.

Genova 29. de Junho.

A 5. do corrente se fez a função de coroar o novo Doge com as ceremonias costumadas, e no dia seguinte foy Sua Serenidade com todo o Senado, e grande numero de pessoas de distincão à Igreja Cathedral desta Cidade, onde se cantou o *Te Deum*; e saindo perto do meyo dia deu hum esplendido jantar a 450. pessoas de ambos os sexos. Em Parma tem havido operas, serenatas, e outros muitos divertimentos festivos e publicos, a que concorreraõ o Pretendente da Grãa Bretanha, e seu filho, o Principe Herdeiro de Modena, e a Princeza sua mulher, o Principe de Darmstadt, outras muitas pessoas illustres, e a mayor parte da Nobreza principal da Lombardia. Allegura-se, que tambem se acha naquella Corte o Cardeal Alberoni, e que he falça a noticia que a qui se divulgou de se haver elle embarcado em Sestri, em hum navio Inglez para passar a Alicante. Escreve-se de Milam correr alli por nova certa, que o Conde Carlos de Borromeo se acha muy especialmente na graça do Emperador, que determina revestillo da Dignidade de Principe, e constituir hum Principado nas terras que elle possuiue na Italia; as quaes pela sua situação são muy commodas para o estabelecimento do Commercio. O Mestre de huma Tartana Franceza que chegou aqui de Toulon com tres dias de viagem, refere haver entrado em Marselha hum navio Francez de commercio, que encontrando-se junto

às Ilhas de Hieres a 23. do mez passado com dous Corsarios Argelinos, hum de 30. outro de 36. peças; depois de lhes haver mostrado os seus Passaportes o presentearam com varios generos de refrescos; e lhe disserão que haviaõ tomado 15. prezas de consideraçã nos mares da Italia, e passavaõ agora a cruzar nas costas de Hespanha.

Veneza 26. de Junho.

AS ultimas Cartas de Corfu dizem, que aquella Ilha logra toda perfeita faude; que a peste se tem diminuido consideravelmente em Zante, e havia vinte e cinco dias, que não tinha falecido naquella Ilha pessoa alguma de contagio; porẽm que nas Praças da Morea continuava ainda o mal com lastimosos effeitos, posto que em algumas partes se tinha abatido muito a sua violencia. O Tribunal da faude tem expedido ordens a todos os seus subalternos, para o obrigarem a fazer huma quarentena completa a todos os navios que houverem tocado naquelle Costa, e que não consintão que nenhum bote, com qualquer pretexto que seja, venha a terra, ou com fazendas, ou sem ellas, antes de acabado o termo da sua quarentena; e que por prevençã se não faça tambem este anno a celebre feira de Senegalia.

A L E M A N H A.

Vienna 30. de Junho.

AS Guardas Imperiaes partiram a 16. para Gratz, e Suas Magestades no dia seguinte com toda a Corte havendo o Emperador jantado em Laxenburgo, e prenoitado em Neustadt, depois de se haver divertido na caça junto àquelle sitio. A Senhora Imperatriz partio algumas horas depois, mas chegou quasi ao mesmo tempo; o Principe herdeiro de Lorena os seguiu a 18. Fizerão Suas Magestades Imperiaes a sua entrada publica naquella Cidade a 23. e tinhaõ dado audiencia às principaes pessoas do Paiz, e feito a algumas presentes muy magnificos; porẽm a solemnidade da aclamação, e recebimento da omenagem fica fixa para 5. do mez proximo; para cuja surçaõ os Estados da Provincia tem feito magnificos, e extraordinarios aprestos. Dizem que a Corte partirã dalli para a Provincia de Friuli a ver Fiume, e Trieste a 23. de Julho, e que se pertende estabelecer naquelles dous portos o commercio, que se fazia por Ostende com a India Oriental; para cuja navegaçã se achãõ mais acomodados.

As Cartas da fronteira da Hungria dizem, que as Tropas Turcas, que estavam em marcha para a Valaquia, receleraõ ordem para voltar aos seus quarteis; por haver mandado securar o Hospedar daquelle Principado Mauro Cordato ao Sultaõ, que tudo se achava iã em socego no Paiz, por haverem desaparecido as Tropas, que se viaõ

em

em grande número sobre as montanhas. Os avisos de Constantinopla dizem, que os Turcos estão aparelhando muitas Sultanas, e que se não sabe com que designio. Também se diz, que a Regencia de Tripoly por alguma razão secreta tem quebrado com os Imperiaes, que os seus Corsarios lhes tem já tomado algumas embarcações.

No mesmo dia 17. deste mez partio para a Grãa Bretanha com caracter de Embayxador Extraordinario o Conde de Kinski, e fez o seu caminho pelo Reyno de Bohemia. Mylord Waldgrave Ministro de Sua Magestade Britannica foy muito bem recebido nesta Corte, e tem tido frequentes conferencias com os Ministros do Emperador.

H O L L A N D A.

Haya 6. de Julho.

Hontem chegou hum Expresso de Soissons aos Estados Geraes, despachado por Mons. Hop, primeiro Plenipotenciario de S. A. P. com a plena noticia de tudo o que se passou no Congresso depois da primeira Conferencia; de que resultou deferir Mons. Hugrony terceiro Plenipotenciario desta Republica, a sua partida até o fim da semana proxima. Dom Luis da Cunha Ministro del Rey de Portugal, que vem residir nesta Corte, chegou de Bruxellas a 24. do mez passado, e a 28. entregou as suas Cartas credenciaes, com que ficou reconhecido por Plenipotenciario. Ao mesmo tempo teve a sua audiencia de despedida o Enviado Diogo de Mendonça Corte Real, que se recolherá brevemente a Lisboa. As Cartas de Bruxellas dizem, que os Directores da Companhia da India Oriental fazem frequentes Assembleas, e tem esperanças de que no Congresso de Soissons se hade terminar a seu favor o negocio do seu Commercio. Por hum navio chegado de Smirna se tem a noticia, de continuar a peste, assim naquella Cidade como em Constantinopla, Tesalonica, e outras partes do Levante, com grande estrago dos seus moradores; e que todos os Consules Christaos se tinham retirado com as suas familias para o campo; e por outros avisos se sabe, que o mesmo mal tem cundido pela Natolia, Acaya, Turquia Meridional, Ilhas do Archipelago, e ainda até Adrianopoli; e que os navios Estrangeiros não querem admitir nos portos de Turquia nenhuma fazendas das sujeitas ao contagio.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 17. de Julho.

ACorte passou terça feira da semana passada de Richemon para Hamptoncourt, donde El Rey virá a 21. do corrente ao Hydepark para fazer a revista das suas guardas de Granadeiros de cavallo, e outras Tropas de Cavallaria. O Capitaõ de mar, e guerra Guilherme Harle, que chegou com a sua nao de Gibraltar, refere que estando

do ainda furto naquelle porto; chegara huma chalupa de Tetuam com cartas de Monf. Morgan, Vice-Consul da Nação Britannica em Salé, com o aviso de se haver armado, e saído daquelle porto hum navio de Corso de 18. peças, e 170. homens de equipagem, e por seu Capitão hum Mouro, que havia sido de outra embarcação, que o Commandor Cornwall meteu apique na ultima guerra, que esta Coroa teve com os Marroquinos; e que tinha razões para entender que levava ordens para tomar os navios de todas as Nações Christãs, e particularmente da Irgleza; e que no mesmo porto estavam já aparelhados, e promptos para sair ao mar outros deus navios de corso. O Governador de Gibraltar mandou hum Official seu na mesma nao a esta Corte com avisos sobre este particular. O navio Delphin, que vinha de Gibraltar com hum Official, e perto de 30. Engenheiros, e bombardeiros para esta Cidade, entrou no porto de Lisboa. Nas naos de guerra que voltaraõ da mesma Praça, chegaraõ 150. homens, que primeiro desertaraõ das Tropas Francezas para o campo dos Hespanhoes, e depois dalli para a nossa guarnição. Periuadio-se ao Embaxador de França, que escrevesse a sua Corte para que lhes desse a permissão de poderem voltar a França, e incorporarse nos seus Regimentos; mas havendo recebido huma resposta pouco favoravel a esta pretensão, a mayor parte delles se resolveu segunda feira passada a ir para Carolina, onde se esta estabelecendo hũa manufactura de seda, que dà esperanças de ser muy util, por ser o clima muy proprio para a creação dos Bômbices. Tambem as Cartas de Gibraltar nos referem, que os Hespanhoes não deixão de observar quanto podem o estado das fortificações daquella Praça; e que os dias passados chegara hum das suas patrulhas taõ perto do Forte da Rainha Anna, que a guarnição Ingleza teve por precizo fazer fogo sobre ella, para a obrigar a retirar-se. Mandou-se pagar tudo o que se devia atrazado aos Ministros que ElRey tem nas Cortes estrangeiras, e chegava à somma de 56U. cruzados. O General de batalha *Henry Wood* partio por ordem de Sua Magestade para Irlanda, a fazer a revista das Tropas que ha naquelle Reyno.

Na Grã Bretanha hade fazer a de todas as forças no presente anno, o Duque de Argyle; exceptuando-se sómente os Regimentos que passarem mostra diante de Sua Magestade. O Coronel Engenheiro Lilly se deve embarcar dentro de poucos dias para a Jamaica, a fim de dar as direcções necessarias para se repararem as fortificações daquella Ilha. Sendo Sua Magestade informado do tratamento que o Duque de Parma deu na sua Corte ao Pretendente da Coroa Bretanha, quando neste mez de Junho passado se vier as festas dos

dos seus despofores, e ponderando não corresponder à boa amizade, que ha tanto tempo se cultiva entre esta, e aquella Corte, mandou sair deste Reyno dentro de 48. horas, a Joze Como, que servia nelle de Agente do mesmo Principe.

Segundo a relação que apresentaraõ na Camara dos Communs deste ultimo Parlamento, os Commissarios, que se nomearaõ para a administração dos bens confiscados, aos Directores antigos da Companhia do Sul, importa o procedido da sua venda, assim de moveis como de raiz, feitos todos os abatimentos devidos, hum conto novecentas e noventa e seis mil trezentas, e noventa e duas libras, que reduzidas a moeda Portugueza, fazem 15. milhoens 971U136. cruzados; e entende-se que os bens, e effeitos, que se achaõ ainda por vender, importaraõ perto de dous milhões, e 400U. cruzados.

O danno que houve na Praça de Golden-square por causa das festas, que nella fez Antonio Galvão de Castello Branco, Enviado Extraordinario da Coroa de Portugal, celebrando os dous cazamentos do Principe, e Infanta daquelle Reyno, foy resarcida pelo mesmo Ministro, que se ajustou com as partes na quantia de cem Guinès, que chegaõ a quasi 350U. reis.

F R A N C, A.

Soissons 3. de Julho.

O Cardeal de Fleury voltou a 27. de Compiègne a esta Cidade, e o mesmo fizeraõ o Conde de Sintzendorff, e o Duque de Bournonville, primeiros Plenipotenciarios do Emperador, e Hespanha. No mesmo dia se ajuntaraõ estes Ministros com os mais Embaxadores Plenipotenciarios das Potencias contratantes, e tiveraõ a sua quarta Conferencia na falla grande do Castello, onde communicaraõ huns a outros as suas pertençoens; e com o que nella se resolveo, expediraõ no mesmo dia, e no seguinte Correyes às suas Cortes respectivas; pedindo novas instrucçoens. O Cardeal de Fleury partio antehontem desta Cidade, e foy dormir a Dammartin, quatro legoas de Pariz, a fim de se achar no dia seguinte pela manhã em Versalhes. Hontem deu Mons. Stanhope hum magnifico jantar em huma casa de campo, que alugou tres legoas distante desta Cidade a Mons. Walpole, e Mons. Poyntz, Ministro da Grãa Bretanha; e de tarde partio Mons. Walpole para Pariz, donde não voltará antes de doze, ou quatorze dias. O Duque de Bournonville parte tambem esta noite com toda a sua equipagem para a mesma Corte; e o mesmo fará o Conde de Sintzendorff, primeiro Plenipotenciario do Emperador, que se dilatará alli até o parto da Rainha, que poderá succeder antes de tres semanas; porque hade assistir ao baptismo

bautismo em nome de S. Mag. Imp. nò caso, que nasce hum Principe, como El Rey Christianissimo deseja. O Conde de S. Severino, Ministro Plenipotenciario do Duque de Parma chegou aqui de Pariz para assistir ao Congresso. O Barão Sparre, Plenipotenciario de Suecia chegou tambem hontem. Espera-se todos os dias o Conde de Golofkyn Plenipotenciario da Russia, Mons. Schestedt, que o he de Dinamarca, o Conde Franken, que o he do Eleitor Palatino, e o Abbade Franchiny, que o he do Graõ Duque de Toscana.

Pariz 10. de Julho.

AS Assembleas, e Conferencias no Congresso se tem suspendido por algumas semanas; e alguns dos Plenipotenciarios que nelle concorreraõ, se achãõ já aqui. O Duque de Bournonville chegou a 6. e tem hido a Versalhes. O Principe de Chalais, que devia partir esta semana para Madrid, o não fará antes de partir a Rainha, que teve a semana passada alguma febre, mas fica ao presente livre de queixa. Os pintores trabalhaõ em preparar magnificas figuras para os dias da festa, e luminarias, que se ham de fazer pelo bom successo da mesma Senhora. El Rey Christianissimo andando em huma montaria no bosque de Compiegne, e correndo atraz de hum cervo, se lhe espantou o cavallo, e se impinou em tal forma, que se não podia livrar do risco de ficar debaixo d'elle em algum barranco, senão se aproveitara da sua natural destreza, lançando-se com oportunidade fóra da sella. Restituindo-se a Versalhes foy logo immediatamente ver a Rainha, e as duas Princezas suas filhas, e como a caça lhe leva toda a inclinaçãõ, tem determinado partir a 26. do mez proximo para Fontainebleau, donde se recolhera a Versalhes, depois da festa de Santo Huberto. Tambem se tem já regulado as jornadas, que no anno proximo hade fazer a Compiegne, em cujo bosque se mandãõ acrescentar hum grande numero de passeyos, e pintar no fim de todos os assentos em que se descança, e demarcar os caminhos, e lugares que lhes correspondem, na mesma forma, que se vê em Fontainebleau. Tambem Sua Mag. determina acrescentar naquella casa de campo hum quarto para a Rainha, para o que será preciso abater hum Mosteiro de Freiras que fica contiguo ao Palacio, acomodando as Religiosas em hum Convento, que mandara fazer de novo dentro na Cidade de Compiegne, que algum dia foy Corte dos Reys de França.

P O R T U G A L Lisboa 5. de Agosto.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy sexta feira de tarde visitar a Igreja de S. Roque, Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se celebravaõ as Vesperas da festa do seu glorioso fundador Santo Ignacio de Loyola, acompanhando a S. Mag. o Príncipe

pe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Antonio. Terça feira de tarde foy tambem Sua Magestade com Suas Altezas visitar a Real Igreja de S. Domingos, onde se celebravaõ as Vesperas deste Santo Patriarca.

A Rainha nossa Senhora assistio Sabbado, acompanhada de toda a Corte, na mesma Igreja de S. Roque, e nella commungou, e a Serenissima Senhora Princeza de Asturias, e as Damas de ambas as ditas Senhoras, as quaes na segunda feira com a occasião do Jubileo da Porciuncula, juntamente com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitaraõ a Igreja de São Francisco da Cidade.

Aos dous do corrente das seis para as sete horas da tarde faleceu de bexigas o Serenissimo Senhor Infante D. Alexandre, de idade de quatro annos, dez mezes, e nove dias. Seu corpo foy levado para a Igreja do Mosteyro de São Vicente de fóra, na qual em o dia seguinte, concorrendo toda a Nobreza, e todo o Clero, Secular, e Regular destas Cidades, se fizeraõ as Exequias, que a Igreja ordena; assistindo com os paramentos Pontificaes, e dizendo as Orações o Illustrissimo Dom Pedro de Menezes, Conego da Santa Igreja Patriarcal; e feyta a entrega do corpo na forma costumada ao Prior do dito Mosteyro por Dom Luis Balthazar da Sylveyra, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora, que servio de Mordomo mór por ausencia do Marquez de Fronteira em presença do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte Real, foy collocado o cayxaõ pelo Duque de Cadaval, e pelos Marquezes de Alegrete, de Angeja, de Cascaes, e de Valença, e pelo Conde de Assumar no lugar, que lhe estava prevenido, junto ao dos Principes Dom João, e Dom Pedro, aonde ficou por deposito.

Por cartas de Madrid se tem a noticia, de haver falecido em idade de 22. annos no mesmo dia, e hora em que os cumpria, D. Pedro Alvares de Toledo, e Portugal, Conde de Oropeza, Alcaudete e Deleitoza, Marquez de Frechilla e Garandilha, Grande de Hespanha, da propria enfermidade de que poucos dias antes havia falecido o Conde seu pay, havendo-se acabado com elle a alta varonia da sua Casa.

Sahiraõ a correr a costa, e dar caça aos mouros as naos de guerra da Coroa Lampa loza, e Vitoria, mandadas pelos Capitães de mar, e guerra D. Manoel Henriques, e D. Luis de Broderode.

A Vida, Virtudes, e Doutrina admiravel de Simão Gomes, Portuguez, chamado vulgarmente, o Santeiro Santo; composta pelo Padre Manoel da Veiga da Companhia de JESUS, e impressa no anno de 1723. se acharána Officina de Pedro Ferreira ao Arco de JESUS junto de S. Nicolau e na logea de Antonio Alvares Livreiro na Ribeyra.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 12. de Agosto de 1728.

TURQUIA.

Constantinopla 4. de Junho.

Officina da Impressão que o Graõ Vizir quer estabelecer no Serralho está quasi na sua perfeição; e as ameaças, que se tem feito ao Moufti de ser deposto da sua dignidade, o reduzirão a mais tratavel, e a deixar de declamar contra huma arte, que entre as Nações mais polidas he muy estimavel: não havendo quem não tenha por cousa ridicula o querer elle persuadir ao povo, que o contagio que se padece nos Estados do Graõ Senhor, he já hum castigo evidente da sua introdução. A Persia se acha novamente metida em mayores perturbações. As ultimas noticias dizem, que havendo o Principe Thamas querido entrar no Reyno com hum corpo de Tropas auxiliares, fora colhido em huma tilada, e prezo pelo Principe de Kandahar, com o pretexto, de que havendo entretido muito tempo correspondencia com elle, e fazendo-o acclamar Rey, em lugar do deposto, havia elle determinado cortarhe a cabeça, para se fazer senhor do seu Principado. As cartas, que ultimamente se receterão daquelle Reyno, dizem, que se espera com grande impaciencia saber a sorte deste novo Principe, e se se acabará com a sua morte as guerras civis, que ha tantos annos o affligem, e tem destruido. Resolveu-se no

último Conselho grande que se fez, o não emprender este anno nada contra os Russianos. Hum carvoeiro achou nas vizinhanças desta Cidade hum diamante, que pezo hum quilate, e hum quarto, e o vendeu por quinhentos ducados a hum mercador Grego. O Graõ Senhor tendo esta noticia o mandou chamar, e o obrigou a largar-lhe dandolhe hum generoso premio. Dizem que este diamante he o mais fino, e o mayor, que ategora se vio neste Paiz.

R U S S I A.

Moscou 19 de Junho.

A Partida do nosso Emperador para Petrisburgo está determinada para 2. de Julho proximo, e assim tem partido já varios Officiaes da Casa a fazer as preparações necessarias nos lugares por onde S. Mag. Imp. hade fazer o seu tranzito. O combate que houve entre as Tropas Russianas, e as dos Rebeldes da Persia, de que ja se deu noticia, se refere agora com as circumstancias seguintes. Que havendo Sultão Escheref ao presente Senhor de Hispahan, e de muitas Provincias da Monarquia Persiana mandado o Khan Saydal acompanhado de muitos Sultões, 400. Aghuanis, e Guasilbars à Provincia de Ghilan, para fazer nella huma invazão, o General Lewachow que manda as Tropas Russianas naquella Provincia, expedio o Sargento mor Urloff com hum destacamento de Infantaria, 120. Dragões, 50. Kosakos, e 150. homens do Paiz, assim Arménios, como Georgianos, que fazião entre todos quinhentos até seiscentos homens, para que se encontrassem com elle, e observassem o seu movimento. Executando esta ordem, encontrou o destacamento aos Persas no dia 20. de Dezembro, postos em ordem de batalha, em hum sitio tão vantajoso entre Roudoucel, e Themieanes, que não ficava aos Russianos mais que huma passagem muy estreita, e pedregosa. Assim como os inimigos virão chegar a nossa gente, nos veyo atacar a vanguarda a sua Cavallaria, cuberta de Couraças desde a cabeça ate os pes, com muita violencia, e com a espada na mão, seguindo o seu costume, e a carregou de maneira, que quasi a obrigava a retroceder, senão fora sustentada logo pela Infantaria, que fazendolhe deter o impeto com huma descarga geral a proseguio vigorosamente com as bayonetas nas boccas das espingardas, pondo-a em tal derrota, que soy obrigada a voltar as costas, atropellando a sua propria Infantaria, e reconhecendo sô na fugida a sua salvaçãõ. Neste tempo se achava já a Cavallaria Russiana carregando valerosamente os inimigos, com que foraõ constangidos a fogir vergonhosamente desamparando o campo da batalha, no qual se achãrãõ mortos da parte dos Persas 600. homens: Ficãrãõ além disto muitos prizioneiros: tomãrãõ-selhe dez Estandartes, 150. cavallos, 110. espingardas,

pingardas , tres pares de atabales , 5. tromberas , 200. tendas, e grande quantidade de armas , e bagagem. Não houve da nossa parte de mortos , mais que hum Sargento , tres Infantes, hum Dragaõ, e hum Armenio : e de feridos 28. Com a noticia desta vitoria , começaram os habitantes do Paiz , que naturalmente são inimigos dos Persas , a segui-los pelos lugares , e bosques vizinhos , donde trouxeraõ muitos ao nosso campo ; e o Cabo para mais os animar , lhes deu as armas , cavallos , e bagagens de que os haviaõ despojado ; e de tudo o que acharaõ nos bosques , e na ribeira de Roudoucel. Soube-se pelos prizioneiros , que o Kham Mahamet Gedaff havia sido morto de hum golpe de alfange , que lhe partio o rosto pelo meyo ; Que o Kham-Seint fora ferido com huma bala pelos peitos ; mas que ainda se podera salvar a cavallo ; que o Kham-Saidal , Cabo deste destacamento fora ferido mortalmente no combate , e levado em hum leito para a Cidade de Casbin , onde se tinha retirado em confuzaõ o resto dos Persas. Sem embargo deste successo , se continúa sempre huma correspondencia ordinaria , entre o Tenente General Lewaschow , e o Governador de Casbin ; o qual lhe mandou declarar, que o Kham-Saidal havia commettido este acto de hostilidade contra os Russianos, sem alguma ordem de Sultam Eschereff , e que elle da sua parte lhe pedia , quizesse esquecer-se do que havia succedido , e viver daqui por diante com elle em boa intelligencia.

O Marechal Principe Dolhorucki escreve de Backu , em carta escrita a 25. de Março , haver sabido da Provincia de Ghilan por avizos do mesmo Tenente General Lewaschow , que o partido de Sultão Eschereff se vay enfraquecendo todos os dias mais , porque muitas das suas Tropas se tinhaõ passado ao irmaõ do defunto usurpador Miri-Mahamouth ; o qual se tinha avançado até Schiras. para lhe disputar as suas conquistas ; e que com esta noticia tinha Eschereff mandado ordem ao mesmo Governador de Casbin , para se ir ajuntar com elle em Hispahan , com o Kham-Gedan ; que com effeito se havia posto em marcha com 600. homens, que puderaõ ajuntar ; mas que apenas haviaõ chegado a Kachines, foraõ inteiramente destruidos pelos Chatzals , ficando Gedan morto , e o Governador de Casbin prisioneiro, ao qual à instancia dos seus amigos se lhe permitio continuar a sua viagem para Hispahan ; porèm que quasi todos os habitantes do Paiz se tinhaõ revoltado contra os Aghuanes. As mesmas cartas accrescentaõ , que o Kham Houflain , filho de Tachmacip estava em *Mechade* com hum corpo de Tropas, e havia mandado hum Expresso ao Tenente General Lewachow , para renovar a boa intelligencia com os Russianos.

A 29. do mez passado chegou aqui hum criado do Brigadeiro Ro-

Romanzow, Embayxador desta Coroa em Constantinopla, com despachos para Sua Mag. Imp. que contém em substancia „ Que havendo-o convidado o Graõ Vizir a huma conferencia particular, lhe declarara, que o Graõ Senhor não tinha mayor dezejo, que o de ver estabelecida a boa amizade, e intelligencia entre os Ruffianos, e os Perfes; que para este effeito lhe aconselhava, quizesse passar a Tifles para alli regrar a demarcação dos limites com os Deputados de S. A. Ottomana, e os de Sultam Eschereff; a quem S. A. tinha recomendado com grande instancia, o viver em boa harmonia com o Emperador; e que para o conseguir, quizesse deixar as pertençaes, que tinha sobre Derbent, e não insistir sobre a demolição do Forte de Andréoff; não duvidando, que Sultam Eschereff daria a mão a este ajuste, attendendo às instancias do Graõ Senhor. Logo sobre esta materia se convocou a 30. hum Conselho grande, que se ajuntou na presença do Emperador; e se assegurou resolver-se nelle, que se mandem logo plenos poderes ao Brigadeiro Romanzow, para poder entrar em conferencia com os Perfes sobre a referida materia.

Petrisburgo 11. de Junho.

A Princeza Ottokeza Federowna avò do Emperador, movida da sua devoção, e querendo passar o resto dos seus dias em successo, se resolveu a recolher-se outra vez em hum Convento, e S. Mag. Imp. além da penção ordinaria, que já gosava, lhe deu outra de 600. ducados todos os annos, e lhe acrescentou consideravelmente o numero dos seus criados. S. Mag. Imp. logra huma faudé muy perfeita, e sahe de tempos em tempos ao campo, para tomar o divertimento da caça. Antehontem se lançou ao mar a nao de guerra chamada Pedro Segundo, que he de 54. peças, abordo da qual deu o Almirante Sivers hum magnifico jantar a muitas pessoas de distincção. A nao de guerra Pedro o grande, que he de 110. peças, e se fabricou o anno passado, se deve conduzir a Cronstadt sobre maquinas, que expressamente se fizeraõ para este desígnio. A esquadra de seis, ou sete naos, que se aparelhaõ em Revel, hade servir de Comboy às gales, que devem ir mudar as guarnições de varias Praças. Aparelhaõ-se actualmte mais duas fragatas de 48. canhões cada huma, para irem a Kiel buscar o corpo da Duqueza de Holsacia, e todos os criados Ruffianos que alli serviaõ esta Princeza. As quatro naos de guerra que aqui se fabricaraõ por conta del Rey de Hespanha, estaõ promptas a se fazer à vela para Cadiz, com huma grande quantidade de artilharia de ferro, e grande numero de balas, feito tudo na fundição de Olonitz. O Conde de Wratislau Embayxador do Emperador dos Romanos, acompanhado do General Munick par-

tio hontem para Ladoga, à ver o grande Canal d'este nome, e dalli partirà directamente para Moscou. As magnificas carroças que o Emperador seu amo mandou de presente a Sua Mag. Imp. partirão daqui para Moscou. Tem-se a noticia, de que havendo convallecido da sua doença o Principe de Mentzikoff, fora conduzido às suas terras com huma parte da sua familia.

P O L O N I A.

Franstad 21. de Junho.

EL Rey de Polonia chegou aqui de Berlim na noite de segunda feira passada com perfeita disposição, e foy recebido com extraordinarias demonstrações de alegria por todos os moradores, e por hum consideravel numero de Grandes, que o tinhaõ vindo esperar. Na quarta, quinta, e sexta feira se ajuntou o Senado na sua presença, onde affinou as cartas circulares, e outros papeis pertencentes à convocação da proxima Dieta geral, que se hade fazer em *Grodno* no Ducado de Lithuania; e fez tambem huma grande promoção, provendo os postos que se achavaõ vagos. O Graõ Thesoureiro da Coroa Prebendow foy promovido a General da grande Polonia. O Staroste de Warta a Castellaõ de Culm. O Vaivoda de Siradia a Vaivoda de Cracovia. O Vice-Regente de Siradia a Vaivoda do mesmo Palatinado. O General da Coroa Vaivoda de Podlachia a Vaivoda de Belsk. O General Sapielha Secretario de Lithuania a Vaivoda de Polachia. O Senhor Glembocki a Castellaõ de Cruswik. O Senhor Staniki Castellaõ de Sendock a Castellaõ de Woynick. O Senhor Morstein Castellaõ de Bielsk a Castellaõ de Sendok. O Senhor Dembinsk Castellaõ de Ofwiczim a Castellaõ de Bielsk. O Principe de Radzivil Starosta de Prezimisk a Grande Estribeiro da Lithuania. O filho do Vaivoda de Calisch a Staroste de Lenczyc. O Alferes da Coroa fez juramento pelo cargo de General da artelharia da Coroa nas mãos de S. Mag. que voltou hontem daqui para Dresda.

Varsovia 23. de Junho.

O Primaz do Reyno se acha doente em Lowitz, por cuja razão não pôde ir a Fraustadt falar a El Rey. Escreve-se de Polonia acharem-se repartidas por varios postos daquellas fronteiras, muitas das companhias das Tropas Polonezas, assim para cortar a communicação com os Paizes infectos do mal contagioso, como para observar os movimentos dos Tartaros, e dos Turcos, os quaes fazem nestas fronteiras preparações de guerra, que não deixaõ de dar algum cuidado a esta Republica. O Kham dos Tartaros, havendo-se unido hum corpo de Tropas do Graõ Senhor, se poz em marcha para ir buscar Sultam Dely, que està na Krimea com hum Exercito muy numeroso composto de Kalnukes, e Kosakos. Mons. Mierlewski

que

que se acha em Horendoko , da parte desta Republica escreveu ao Grande General da Coroa, dizendolhe que os Commissarios do Hospodar de Moldavia se achavaõ já no lugar assinado, para demarcar os limites, que separaõ as terras desta Republica, desde aquelle Principado; e que não esperavaõ mais, que a chegada dos Commissarios de Polonia, para entrarem a fazer a demarcação.

S U E C I A.

Stockholm 22. de Junho.

E LRey se acha ainda em Carlesberg do nde continúa a fazer a revista das suas Tropas; alternando este trabalho com o divertimento da caça. O Conde de Morner Governador de Gottemburgo foy falar a S. Magestade, e fazerlhe algumas preposições para se reparar aquella fortaleza. Aqui chegou o Capitaõ de huma fragata, que andou cruzando algum tempo ao longo das costas de Finlandia, e da parte de Revel, e Riga, com o aviso, que neste ultimo porto se aparelhavaõ algumas fragatas; que em Cronslot havia seis naos de guerra promptas a se fazerem à vela, e que em Carlescroon se trabalhava com muita pressa na construcção de algumas naos novas de guerra. Assegura-se que o Conde de Meyerfeld, que daqui foy com huma commissão de Sua Magestade à Corte de Dinamarca, levou entre outras ordens, a de propor a Sua Magestade Dinamarqueza, que se no Congresso de Soissons se não resolverem certas cousas na fórma que se dezeja, se aparelhem as Armadas, e Exercitos das duas Coroas, para poderem entrar em operação de commum arbitrio. Entende-se que ElRey poderá pôr no mar 34. naos de guerra, a saber; 19. de linha, e 15. fragatas. Mandou-se ordem ao Conde de Stahelbergh Governador de Finlandia para ir a Helsingfort ver o novo porto, e fortificações que nelle se fazem. Tem-se já por desvanecido o designio com que se aparelhava a Armada Russiana, por se haver reconhecido, que todas as idéas, que aquella Corte tem contra Dinamarca, ou contra este Reyno, seraõ sem effeito, em quanto não houver outras Potencias interessadas nellas.

D I N A M A R C A.

Copenhague 29. de Junho.

E LRey, a Rainha, e a Princeza Amalia voltaraõ Sabbado 19. do corrente de Friedensburgo para esta Cidade; e a 19. partiraõ para Walloe, depois de haver ElRey feito a revista de quatro Companhias de Dragões de Tropas nacionaes; e de haver tido a satisfação do bem que fizeraõ o seu exercicio militar. Mons. Plessen Conselheiro privado, e Mons. de Hagen primeiro Secretario de Estado, acompanharaõ a Suas Magestades; que determinando ir ver a Jutlandia, e a Holfacia partiraõ hontem para Nykoping, Cidade da Ilha de

de Falster , para alli fazer a revista de alguns Regimentos de Dragões , e à manhã voltará a Bregent junto de Ringsted , donde continuará a sua viagem para Odensee ; depois de haver revisto os dous Regimentos de Berner, e Geistler. O General de batalha Hultfeld se despedio del Rey para partir para a Noruega, e S. Mag. lhe fez a honra de lhe conferir a Ordem de Dannebrock. Havendo hum Ministro de certa Potencia Estrangeira feito algumas representações a S. Mag. a favor da Cidade de Hamburgo , S. Mag. lhe respondeu que estava prompto a permittir o commercio entre os seus Estados , e aquella Cidade , e receber na sua amizade aos Magistrados della , tanto que lhe dëllem satisfação às suas queixas, e às dos seus Vassallos. Tem-se aviso de Carlesbade que o Principe Real , e a Princeza sua Esposa continuariaõ os banhos até o fim deste mez ; e que depois passariaõ a Bareith , onde se deterão alguns dias.

A L E M A N H A. *Vienna 26. de Junho.*

O Secretario do Conselho Aulico declarou a Mons. Schroeder, Conselheiro, e Ministro do Duque de Mecklenburgo , por ordem do Emperador , que não apresentasse mais papel , ou Memorial algum a favor do Duque seu amo , ao menos que elle se não resolvesse a se submeter a S. Mag. Imp. Quatro Senhores da Casa de Rantzau foraõ elevados à dignidade de Condes do Imperio, contra as representações , e protestos da Corte de Dinamarca.

O Principe Eugenio de Saboya voltou a 24. das suas terras , e no mesmo dia despachou dous Correyos , hum a Constantinopla, outro a Helvecia, com despachos importantes ; e hontem partio para Gratz a falar ao Emperador.

O Conselho Aulico de guerra tem mandado ordens a todos os Officiaes para passarem sem dilacão aos seus postos , e despedir todos os Soldados , que não estiverem em estado de soffrer huma marcha, para que não sirvaõ de embaraço na occasião. Parecendo preciso mandar officiaes de carpinteiros , e pedreiros a Belgrado para trabalharem nas fortificações daquella Praça , e não querendo alguns mestres mandallos , foraõ notificados para o fazer , e dous dos principaes se obrigaraõ a mandar logo sessenta dos seus melhores obreiros.

P O R T U G A L.

Lisboa 12. de Agosto.

A Rainha nossa Senhora visitou dia de S. Caetano a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, e a de nossa Senhora das Necessidades ; e lhe beijaraõ a mão todas as Senhoras da Corte, com a occasião da morte do Senhor Infante D. Alexandre ; que Suas Magestades toleraraõ com grande Christandade, e constancia.

A Joze

A Joze de Vasconcellos de Sousa, filho primogenito do Conde da Calheta, fez ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, mercè do Titulo de Conde de Castellomelhor.

Ajustou-se o casamento de D. Joze de Almeyda, e Lancaastro, filho unico de D. Pedro de Almeyda, e Lancaastro, com a Senhora D. Maria de Noronha, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha primogenita de D. Thomàs de Noronha, quinto Conde dos Arcos. Ao Marquez de Tavora nasceu segundo filho, no fim da semana passada.

Faleceu Domingo 8. do corrente pela manhã, repentinamente em idade de 73. annos quasi completos, estando rezando o Officio de nossa Senhora, Tristaõ da Cunha de Attaide, primeiro Conde de Povolide, irmão mais velho do Senhor Cardeal da Cunha, e foy sepultado na Capella mór da Igreja de Santo Antonio dos Capuchos desta Cidade, de cujo Convento era Padroeiro, onde no dia seguinte se fizeram as suas Exequias com assistencia de toda a Nobreza.

Por cartas da Ilha da Madeira de 8. de Junho se recebeu aviso, de que havendo chegado àquella Ilha no principio de Abril a noticia dos casamentos dos Serenissimos Principes, e Princezas do Brasil, e Asturias, se destinara o dia 16. de Mayo para a função de dar graças a Deos, o que se fez cantando-se o *Te Deum* na manhã do dia referido, com seis coros de Musica, celebrando Missa em Pontifical o Illustrissimo Bispo D. Fr. Manoel Coutinho, com assistencia do Governador, e Capitaõ General da mesma Ilha, D. Philippe de Alarcão Mascarenhas, precedendo luminarias, e repiques, e seguindo-se a esta acção tres descargas de toda a artelharía, assim das muralhas, como das nove Fortalezas, e de hum Castello de excellente artefacto, que a nação Britannica, estabelecida naquella Cidade fabricou no terreiro da Sè; houve depois huma Procissão de triumpho, fogo de arteificio, touros, cavalhadas. Hum certame Poetico intitulado: *Triunfo Academico*, dos melhores engenhos daquelle povo, danças, e varias maquinas erigidas pela Cidade com idéas nobres, bayles, e mezas publicas, o que durou por tempo de quinze dias, e no ultimo deu o Consul de Hespanha no seu jardim, hum esplendido jantar com muita profusão a hum grande numero de pessoas de varias nações, mostrando o Governador, e Capitaõ General muita generosidade, e grandeza de animo, e na mesma fórma o Illustrissimo Bispo; e todos em geral muito amor, e muito zelo da gloria dos seus Principes.

Imprimio-se o Epitome da prodigiosa Vida de Santa Getrudes a Magda, em octavo, composta pelo P. M. Fr. Joaõ dos Prazeres, Monge da Ordem de S. Bento, e Chronista q̄ foy da sua Ordem. Vende-se na logea de Lucas da Silva de Aguiar ao arco da Graça, e na do Livreiro à Cruz do pau.

Na Officina de PEDRO FERREYRA. Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 19. de Agosto de 1728.

ILHA DE MALTA.

Malta 20. de Mayo.

Nossa nao nova de guerra Santo Antonio, de que he Capitaõ de mar, e guerra o Cavalleiro de Chambray, voltou ao porto desta Cidade, com huma preza de 52. Turcos, que cruzavaõ em serviço de Argel. As duas naos de guerra S. Joaõ, e S. Vicente voltaraõ tambem com hum navio de corso de Barbaria, que aprezaraõ nas costas de Italia. Recolheu-te a este porto ha poucos dias o Balio Conde de Harrach, General das Galès, com huma esquadra com que tinha ido à Ilha de Sicilia, e o Graõ Mestre o nomeou para ir com o caracter de Embayxador Extraordinario à Corte de Portugal, para em nome de Sua Eminencia, e de toda a Serenissima Ordem, dar os parabens a Sua Magestade Portugueza dos casamentos celebrados entre o Serenissimo Principe do Brasil, e a Senhora Infanta de Hespanha D. Maria Anna. e a Senhora Infanta de Portugal D. Maria Barbara com o Serenissimo Principe de Asturias. Tem-se aviso de Tripoli haver o Bey declarado ao Consul do Emperador, que a Regencia havia tomado a resoluçãõ de não observar mais tempo o Tra-

tado de paz, que celebrou haverà dous annos com Sua Magestade Imp. por ser muito prejudicial à Regencia. Hum navio do Graõ Duque de Toscana trouxe aqui huma Saica Turca carregada de mercadorias, que se avaliaõ em 240U. cruzados.

I T A L I A.

Napoles 29. de Junho.

POr cartas de Tunes se tem a noticia de haver o Bey metido em ferros muitos dos principaes habitantes daquella Cidade; e que havendo desterrado para Susa o pay, e irmão do Rebelde seu sobrinho, mandou depois huma ordem ao caminho para se lhes dar garrote. As mesmas cartas acrescentaõ, que os outros moradores que seguem a parcialidade do Bey, começavaõ a levar para as montanhas as suas mercadorias, e os seus moveis, querendo segurallas do incendio, no caso que a esquadra delRey Christianissimo se resolvesse a bombardar aquella povoação.

A 25. se fez à vela do porto desta Cidade, com tres Tartanas a nao de guerra Santa Barbara, para dar caça aos Corsarios de Barbaria, que infestaõ as costas deste Reyno, e tem tomado algumas embarcaçoens. O Bachà do Graõ Cairo, que se refugiou em Trieste, foy conduzido a Fiume, onde se embarcou para esta Cidade, com o pretexto de viver com mais segurança; e chegando aqui com effeito, foy levado para o castello novo. Os calores foraõ tam excessivos no principio deste mez, que muitos payzanos, que andavaõ trabalhando no campo, cairaõ subitamente mortos. Revogou o Emperador as ordens, que tinha dado ao Conde de Almenara Vice-Rey de Sicilia, para vir aqui fazer as funçoens de Vice-Rey, em quanto naõ chegar o Conde de Harrach, e assim ficarà em Sicilia, donde o Conde de Wallis Commandante general das Tropas Imperiaes naquelle Reyno se espera aqui brevemente.

Florença 3. de Julho.

ODia de S. Joã Bautista se festejou nesta Cidade com as ceremonias costumadas em attençaõ ao nome do Graõ Duque, que recebeu a omenagem dos seus subditos, e fez depois hũa promoçaõ de Senadores. A grande Princeza viuva se retirou outra vez para Lapege sua casa de campo. Escreve-se de Parma, que as differenças que havia entre o Duque reynante, e a Duqueza viuva sobre as suas arras, se tem aiustado pela mediaçaõ do Conde de Troiti, e do Marquez de Monteleon, Ministros do Emperador, e delRey de Hespanha.

As Cartas de Bolonha dizem, que em 20. do mez passado se fizera naquella Cidade no Palacio do Pertendente da Grãa Bretanha hũa grande festa, com a occasiaõ de cumprir 40. annos; e que sobre a

tarde

tarde partirá aquelle Principe para huma casa de campo fóra da Cidade, onde tivera huma conferencia de mais de tres horas com o Duque de Invernassa, o qual depois se retirára para Faenza, onde o mesmo Pertendente foy a 29. e voltou no primeiro do corrente. D. Felix Cornajo, Ministro del Rey de Hespanha, que vay a Helvecia, passou por Bolonha, onde vio o mesmo Principe. A Princeza Clementina Sobieski não sahe já da sua camara por causa da sua prehez, que tem continuado com bom successo.

Escreve-se de Milão, que o Conde de Daun, Governador daquelle Ducado, recebera de Vienna hum novo Decreto, pelo qual Sua Mag. Imp. declara ser servido, de o continuar por mais tres annos naquelle governo; que o Conde Carlos Borromeu, mediante huma grande somma de dinheiro será declarado pelo Emperador Principe Soberano; para o que erigerá em Principado as suas terras, que são das melhores da Italia, e admiravelmente situadas para o Commercio.

Veneza 10. de Julho.

O Cavalleiro Francisco Dona, Embayxador ordinario, que foy na Corte de Vienna, foy eleyto Domingo pelo Conselho grande, para ir a Constantinopla com o character de Balio, em lugar do Cavalleiro Daniel Delfino, cujo tempo está acabando. Escreve-se de Turquia, que os Turcos tem imposto hum novo tributo de sels *afpres* sobre o tabaco do Levante; e que os Consules das Nações tem feito representações fortissimas, para que se mande suprimir, como prejudicial ao Commercio. Tambem se tem a noticia de haver diminuido consideravelmente no Cairo o preço do caffè, por havem chegado àquella Cidade 25 U. balas deste genero.

Segundo os avisos de Hispahan de 26. de Janeiro, e 10. de Fevereiro se tem formado na Persia huma nova parcialidade a favor de hum irmaão do Principe de Kandahar defunto, *Miri-Mahamouth*; o qual lhe pretende succeder; e fez notificar a Escheref para lhe largar o trono. Passou a Xiras, e vay ajuntando hum exercito para fazer valioso, e effectivo o seu direito. O Principe Thamas filho do Sophi de posto se acha tambem na Persia com outro exercito pretendendo restaurar a Coroa de seus avós. Escheref está summamente inquieto, e faz quanto he possivel por fazer cara aos seus inimigos; esperando sempre ser soccorrido pelos Turcos; os quaes vendo os muitos contendores, que ha sobre o Reyno, não cuydaõ em satisfazer as condiçoens do ultimo Tratado. Para não ter contra si aos Russianos na presente conjuntura mandou desaprovar tudo o que os seus Officiaes obraraõ contra elles, e os fez castigar pelas hostilidades a que tinham dado motivo; acrescenta-se mais, que está Escheref

ref disposto a ceder aos Russianos a Provincia de Daghestan. Os Mercadores estrangeiros estabelecidos em Hispahan continuam no trabalho de se resgatarem de tempos em tempos; e sempre estão no sobresalto de padecer novos insultos.

HELVECIA.

Schaffhausen 14. de Julho.

O Conde de Reichenstein, Enviado Extraordinario do Imperador na Helvecia, se acha em Bade, onde pertendeu que a Dieta lhe fizesse huma deputação, como a Embayxador. Os Cantões fizeraõ ao principio alguma difficuldade, e não queriaõ mandarlhe mais que seis Deputados, conforme ao seu caracter, que he da segunda classe; mas na consideração do cargo que tem de Conselheiro privado de Sua Mag. Imp. se resolveo mandaremhe oito; os mais o cumprimentaraõ, dandolhe as boas vindas, e fez Domingo passado a sua entrada publica naquella Cidade, com huma comitiva de mais de sessenta peões.

Este Ministro declarou aos Deputados, que tinha ordem para coninar as negociações do defunto Abbade de S. Bras; mas entende-se, que as suas propostas seraõ tomadas somente *ad referendum*, por não terem os Deputados as instrucções necessarias para entrarem em Conferencias.

Não se confirma a noticia de haver estado El Rey de Sardenha tão mal como aqui se divulgou; só se escreve de Turim, que Sua Magestade estivera doente de gotta. Tambem se diz que Sua Magestade determina tirar hum grande numero de moços, e moças de Saboya, para mandar fazer huma Colonia nas veigas dos Alpes. Os Estados de Milam deraõ ao Imperador hum milhaõ, e 800 U. florins, para se empregarem em reparar as fortalezas daquelle Estado.

ALEMANHA.

Gratz 26. de Junho.

Avendo o Imperador resolvido honrar com a sua presença os Ducados de Stiria, Carinthia, e Carniola, como já tinha feito aos outros seus Estados hereditarios, e receber ao mesmo tempo a homenagem dos seus habitantes, partio de Lavemburgo para Neustadt a 17, de Junho, com a Senhora Imperatriz reynante, a Senhora Archiduqueza Maria Theresia, e huma numerosa comitiva. Detiverão se tres dias em Neustadt, donde partiraõ a 21. Jantaraõ em Glonitz, e passaraõ a noite em Merzslach. A 22. jantaraõ em Kienberg, e prenoitaraõ em Pruck do rio Mure. No dia seguinte chegaraõ a Fronlaubhen, onde foraõ cumprimentados pelos Deputados da Provincia. Jantaraõ naquelle lugar, donde partiraõ para esta Cidade, e pelas seis

feis horas chegãrão a hum magnifico, e soberbo pavilhão, que se tinha armado a pouca distancia della, onde achãrão juntos os Estados do Paiz, que os estavaõ esperando, todos magnificamente vestidos, e montados em excellentes cavallos, precedidos das trombetas, e ataballes da Provincia. Junto ao mesmo pavilhão estavaõ formadas algumas Companhias dos Regimentos de Starran berg, e de Paderborn, com todas as sortes de instrumentos de musica militar, e receberãõ a Suas Magestades com as bandeiras despregadas. Comprimẽtãrão logo a Suas Magestades os Estados pela pessoa do Marechal da Provincia, que fez com esta occasiãõ hum elegante discurso; e depois que Sua Mag. lhes assegurou a sua clemencia, e benignidade para os seus feis Estados, permitio que todos lhe beijassem a mão.

Depois desta cerimonia, o Emperador, que estava com hum vestido cor de fogo bordado, sem embargo de chover muito, montou em hum sermofõ cavallo branco, com hum charel soberbamente bordado, e semeado de joyas, e fez a sua entrada na ordem seguinte.

Primeiramente começou a marcha por hum destacamento do Regimento de Dragoens de Paderborn, acavalle, com seus tambores, e estandartes. Seguiaõ-se as patrulhas do Emperador, os pagens, e Officiaes dos Ministros Cezareos, dos Conselheiros de Estado, e dos outros Senhores, assim da Corte, como do Paiz. Logo os cavallos de manejo do Emperador, com os officiaes das cavalhariças, as suas trombetas, e atabales; os Furrieis, ou Aposentadores da Corte; os Senhores da Corte, e da Provincia; os Conselheiros de Estado do Emperador; o seu Mordomo mór; o Rey de Armas Austria só; o Rey de Armas Hespanha, entre os Reys de Armas de Hungria, e Bohemia; os dous Reys de Armas do Imperio, todos em roupas de cerimonia com os seus bastões; o Graõ Marechal da Corte Cezarea com a cabeça descuberta, e a espada nua. Seguiaõ-se immediatamente o Emperador, que em entrando pela porta da Cidade foy recebido pelo Magistrado della em corpo, debaixo de hum rico palio, sustentado por oito Vereadores, marchando ao mesmo tempo aos dous lados de Sua Magestade as guardas dos trabantes, e alguns criados de pé. O Estribeiro mór estava à primeira barra da porta da parte esquerda; e o Camareiro mór à ultima barra ambos acavalle. Os Senadores depois de huma falla muy breve, mas conveniente à funçãõ, apresentãrão ao Emperador as chaves da Cidade, metidas em huma bolça de tecido de ouro, sobre huma almofada de veludo. Sua Magestade as aceitou, e lhas tornou logo a dar. Seguia-se a Senhora Emperatriz em hum coche

che com a Sereníssima Archiduqueza na cadeira de diante com alguns criados de pé aos dous lados do coche; o Mordomo mór, e o Capitão da guarda dos Trabantes acavallo. Logo os pagens do Emperador acavallo, e na mesma fôrma os trombetas e atabaleiros da Companhia dos Archeiros, a que se seguia o seu Capitão, e a este as Damas da Corte nas suas carroças; e acabava-se a marcha com hum destacamento do Regimento de Paderborn. Nesta ordem se foy continuando por entre quatro Companhias de Ordenança que estavaõ postas em ala desde a porta da Cidade até o Paço. Apearam-se Suas Magestades Imperiaes na Igreja dos Padres da Companhia, a cuja porta foram cumprimentadas pelo Reytor da Universidade com hum discurso na lingua Latina. O Bispo de Seccovia lhes deu Agua benta, e foraõ conduzidos por oyto Prelados Pontificaes debaixo de hum palio de brocado de ouro, levado por quatro Deans, o Bispo entoou o *Te Deum*, que continuou a Musica da Corte, e tudo se acabou com tres descargas de artilharia.

Hamburgo 13. de Julho.

OS moradores desta Cidade se achaõ com o alvoroço de verem brevemente restituído o seu commercio nos Estados del Rey de Dinamarca, porque passando o Chanceller de Sua Mag. por Selesvicia, disse aos nossos Deputados, que mandando o Magistrado Commissarios a Copenhague, se poderiaõ terminar as differenças, que havia entre ambos, amigavelmente. O Duque de Holsacia Bispo de Lubek voltou aqui no fim do mez passado de Reimbeck, onde tinha ido ver o Duque de Holsacia seu primo. O Duque de Mecklenburgo não sahio de Dantzick onde se acha ainda incognito; mas tanto que recebeu a noticia da publicação do Decreto do Conselho Aulico, fez partir o Conselheiro Wolff para os seus Estados com algumas instrucçoens particulares. Entende-se que este Principe se contentará de protestar contra a dita resolução na Dieta de Ratisbona, sem mudar de parecer. El Rey de Prussia partio para a Pomerania, donde passará ao seu Reyno de Prussia, para ver os novos Balia-dos, que alli mandou estabelecer.

GRAN BRETANHA.

Londres 2. de Julho.

OS Commissarios, que se nomeáraõ para receber os roys das perdas que tiveraõ os mercadores Inglezes, em quanto durou o rompimento com Hespanha, se ajuntáraõ no primeiro deste mez, e assegurou-se, que importaõ estes roys dous milhões de libras esterlinas, que fazem dezaseis milhões de cruzados; e se devem mandar logo
aos

aos Ministros Plenipotenciarios de S. Mag. que estão no Congresso de Soissons. Os Hespanhoes continuão ainda com o de antes no seu corso, contra os navios de mercancia nas costas da America, e tem tomado ha poucos tempos dezaseis com as suas cargas, pertencentes à Ilha de S. Christovão, e outros portos da nova Inglaterra. Da Carolina meridional se escreve haverse mandado hum destacamento de Tropas Inglezas, que consistia em cem brancos, e cem negros; o qual depois de haver morto 33. Indios, e ferido muitos mais, pôz o fogo à Cidade de Santo Agostinho, obrigando aos Hespanhoes a se retirarem ao Castello, donde dispararão mais de 300. tiros de artilharia, sem fazer algum mal à nossa gente, a qual deixou a Cidade depois que o Commandante lhes mandou duas cartas, para o Governador da Carolina, prometendo mandar-lhe dar satisfação.

F R A N C. A.

P. viz 24. de Julho.

A Esquadra destinada para a expedição de Tunes sahiu de Toulon a 6. do mez passado, e por Cabo della Monsieur de *Grandpré* Cabo de Esquadra das Armadas navaes; e he composta de oytos naos de guerra, assim denominadas. O *Espirito Santo* de 74. peças: o *Leopardo* de 64. o *Grafron* de 62. o *Alcyon* de 50. o *Tigre* de 50. o *Senna* de 40. a *Astrea* de 30. e a *Immaculada Conceição* de 12. de tres galeotas chamadas a *Ardente*, a *Tempestade*, e a *Fulminante*, e de duas galés chamadas huma a *Resplandecente*, outra a *Duqueza*, commandadas pelo Cavalleiro de Aubespine.

Nesta Corte se achão o Conde de Sizendorff primeiro Plenipotenciario do Imperador, o Duque de Beurnenville Ministro de Hespanha, Monsieur Stanhope, e Monsieur Walpole Ministros da Gra Bretanha, o Conde de Königsfeld Ministro de Baviera, todos Plenipotenciarios no Congresso de Soissons, onde os Ministros que alli ficãrão, tem resolvido de continuar as suas Conferencias duas vezes cada semana, nas segundas, e nas quintas feiras; as quaes não passão de durar huma hora; e destes faleceu alli a 20. do corrente em idade de 50. annos João Christovão, Barão de Bentenriedter de Adelhausen, Conselheiro de Estado intimo do Imperador, do Conselho Supremo de Flandres, e Embayxador Plenipotenciario de Sua Magestade Imperial naquelle Congresso, pessoa de grandes merecimentos, e huma das de mayor estatura deste seculo.

P O R T U G A L.

Lisboa 19. de Agosto.

NO dia da Festa da Assumpção da Virgem Senhora nossa visitou a Igreja do Noviciado da Companhia de JESUS, onde estava o Lausperenne continuo de 40. horas, a Rainha nossa Senhora, acompanhada da Senhora Princeza de Asturias, e da Senhora Infante Dona Francisca, e ao seguinte dia visitaraõ a Igreja da Casa Professa da mesma Companhia, onde se continuava o Lausperenne, e se festejava o glorioso São Roque, a quem he dedicada a mesma Igreja. O Principe nosso Senhor se diverte muitas vezes com o exercicio da cacha, na Real tapada de Alcantara.

Faleceu nesta Cidade a 11. do corrente de idade de 60. annos Manoel de Castro Guimaraes, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro da Ordem de Christo, Deputado da Junta da Casa do Serenissimo Senhor Infante Dom Francisco, Escrivaõ da Camera de Sua Magestade na Mesa do Dezembargo do Paço, da repartição da Provincia da Estremadura, e Ultramar; e se lhe fizeraõ as suas exequias na Igreja de S. Francisco desta Cidade.

Por cartas da Cidade de Bragança de 20. de Julho se tem a noticia, de que a 14. do dito mez pelas 11. horas da noite, pegou infelizmente o fogo no Mosteyro de S. Francisco daquella Cidade, e ardeu com tanta violencia, que dentro de poucas horas se abrazou todo o dormitorio, refeitorio, e officinas, onde estavaõ os mantimentos, e as roupas; e que a não ser o grande zelo, com que muitos moradores da Cidade acodiraõ a cortar o progresso do incendio; e o trabalho com que os Padres da Companhia de JESUS concorreraõ a apagallo, acarretando muita agoa sobre seus hombros, se queimara tambem a Igreja, e Sacristia, onde agora passaõ a noite alguns Religiosos.

A D V E R T E N C I A.

Sabio a luz a primeira parte da Chronica da Provincia da Arrabida, composta pelo Padre Mestre Frey Antonio da Piedade: vende-se na rua nova em casa de João Antunes Pedrozo.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 26. de Agosto de 1728.

INDIA ORIENTAL. *Surrete 10. de Novembro.*

S grossas chuvas, que por muyros dias continuãram neste Paiz, no fim de Julho, e principio de Agosto, aumentãram de tal modo a corrente do rio Tapety, que passa por junto deste povo, que no dia 8. deste ultimo mez, saindo dos seus ordinarios limites chegou às portas da Cidade. A 9. crescerã tanto, que entrou agua pelas portas, e como toda a noyte choveu muito, se achou a Cidade a 10. pela manhã toda innundada, e os moradores se serviraõ de botes, e fragatas. Toda a Feitoria nova dos Inglezes estava debaixo da agua; e nos almazens grandes tinha tres pès de altura. Proseguiu todo aquelle dia a chover com a mesma força; e affegou-se hum grande numero de povo. Salvãraõ-se muitas pessoas acolhendo-se aos telhados, e aos ramos mais altos das arvores. Retiraraõ-se outras nos botes que puderã achar, para alguns lugares visinhos em sitios eminentes. Neste deploravel estado estiverã tres dias sem mantimento algum com que pudessem alimentar-se. A 11. e a 12. começou a agua a diminuir; mas deixando a Cidade cheia de immundicias, de cadaveres dos seus habitantes, e de gado morto, de que o olfato recebia hum horroso alimento. Apenas hiam saindo de taõ terrivel susto os que escapãraõ, quando novamente se viraõ entrar em outro. Começou a 30. a chover de novo, e com tanto excessõ, que o rio começou a sair da may, e o Povo todo a temer outro diluvio mayor que o preceden-

te. Os moradores dos arrebaldes correrão em grande numero para a Cidade procurando salvar nella as vidas ; antes da noite estava já a agua mais alta que na primeira innundação ; e na manhã seguinte se achava a ribeira com 36. pés de altura sobre a costumada ; porém desde então se começaram a recolher as aguas ao seu leito ordinario. Como as chuvas eraõ acompanhadas de furiosos ventos, muitas casas dentro, e fóra da Cidade, se arruinãraõ, e foraõ levadas da torrente. Romperaõ-se em muitas partes os diques de ambas as ribanceiras do rio até 6. e 7. legoas assima : Perdeu-se todo o trigo que estava na terra : rebentãraõ as amarras de 15. ou 16. navios, de que huns foraõ varar em terra, outros encalharaõ nos bancos, hum grande ficou em seco na terra, 4. se fizeraõ em pedaços, e dous foraõ à toa pelo rio abaixo até o mar largo. O mesmo succedeu à ponte por onde se passa para o Castello. Todos os botes de que se serviaõ no porto os moradores, se quebrãram, ou se perderam. Todas as madeiras, e mais fazendas que se achavaõ nas prayas, se perderam, ou arruinãraõ. O damno que causãraõ estas innundaçoens hade ser sensível a quasi todas as Naçoens da Europa ; porque de todas ha nesta Cidade feitorias. Só se reconhece na segunda o beneficio de alimpar as ruas da immundicia que a primeira tinha deixado nellas.

P E R S I A. *Hispan* 2. de Fevereiro.

AS perturbaçoens, e a oppressam das guerras civis crescem todos os dias de novo neste Reyno, depois que o irmão do defunto Rebelde, e famoso tyrano *Miri-Mahamouth*, primeiro usurpador da Persia, empredeu ser reconhecido por seu herdeiro. Este novo Sultaõ chegou a Xiras, donde mandou notificar a Sultaõ Escheref para lhe largar o throno, ou se expor a huma vigurosa guerra ; e com effeito vay ajuntando gente para formar hum exercito. He taõ altivo, taõ ambicioso, taõ cruel, e taõ immodesto como seu irmão, e concorrerem nelle todas as circumstancias de que se compoem hum verdadeiro tyrano. Tem pela sua propria espada, e pelas dos seus sequazes degolado muita gente, que lhes foy representar o danno, que as suas Tropas lhe tinhaõ feito ; roubandolhes as suas casas, e fazendo fugir dellas suas mulheres, e filhas com a noticia de que o Principe *Thamas* filho do *Sophi Hussain* tinha chegado a *Meschet* com hum exercito de perto de 200. homens, ficou tam entaivecido que fez tirar a vida a alguns meninos, que tinha com siigo em refens. O partido de Sultam Escheref se vay enfraquecendo ao presente, e elle trata como escravos aos que ainda o seguem. As suas guardas do corpo são taõ mal disciplinadas, que cometem todos os dias mil desordens. Os Negociantes, especialmente os Europeos padecem tantos insultos, que lhes he preciso o resgatarem-se de tempos em tempos ;

e não

e não pagando logo o que se lhes pede, se lhes faz execução nos seus bens, ou se lhes saquea as casas. Quatro são as parcialidades que ao presente se seguem neste Reino, e são a do Principe Thamas, a de Escheref, a do irmão de Miri-Mahamout, e a de outro seu parente que também se acha acampado com hum corpo de Tropas. A noticia que chegou a Escheref de lhe haverem os Russianos morto 400. homens no ultimo dia do anno passado entre Temschin, e Radoufel, o sobressaltou de maneira, que temendo as consequencias deste successo, mandou por hum Expresso declarar ao General Russo Governador da Provincia de Guilan, que o Khan de Casbin por nome *Weckil* não tinha ordem alguma sua para insultar as Tropas Russianas; e com effeito mandou chamar ao dito *Weckil*, e a *Oschan Muhamet* para lhe darem conta do seu procedimento, porém indo estes obedecerlhe, acompanhados de hũa escolta de cem homens, Escheref lhe sahio ao encontro entre Casbin, e Caschan com hum corpo de Tropas, que lhe he muy inclinado, que aqui chamaõ *Kotscheves* de Chabesquet, e cahio sobre elles com tanta força, que Muhamet ficou morto no campo, e *Weckil* prisioneiro; porém sendo mandado conduzir por hum destacamento, achou meyo de ganhar alguns Soldados, e se salvou fogindo, ficando Escheref tão cheyo de ira, que tem declarado o não hade deixar sem castigo. Assegura-se, que este Sultam está tam logo de querer fazer guerra aos Russianos, que antes tem intentos de lhes largar a Provincia de Daghestan, e regrar com elles as demarcaçoens dos limites de ambos os dominios; no caso que a Rússia se queira obrigar a não fazer Tratado algum com o Principe Thamas, nem lhe dar soccorro.

R U S S I A. *Moscou 28. de Junho.*

O Principe de Galliczin está de partida para ir tomar o mando supremo das Tropas Russianas na Persia, e regrar os limites com os Persianos. Ha poucos dias que daqui se mandou com huma boa escolta grande quantidade de dinheiro para pagamento das Tropas, que servem naquella fronteira, donde chegou aqui o Principe *Basilio Oladimiritz Dolgorucki* Feldemarchal dos Exercitos do nosso Emperador, e confirma a noticia de que as Tropas de Sultam Escheref não tinhaõ largado ainda os quartéis que haviaõ tomado ao longo do mar Caspio; mas que não faziaõ movimento algum; e que o Agá Commandante das Ottomanas na Georgia tinha mandado fazer varias protestaçoens de amizade aos Generaes Russianos, fazendolhes esperar, que brevemente haveria provas mais certas, com a chegada dos Commissarios de S. A. que viriaõ providos de plenos poderes para trabalhar na demarcação dos limites das Provincias, foraõ conquistadas na Persia pelo Emperador defunto, e pelas Tropas Turcas.

O General Weisbach, que manda as Tropas Russianas na Ukraina, tem ordem de marchar contra os Kosakos rebeldes, para os reduzir à sua devida obediencia. Sua Mag. Imp. tem resolvido mandar hũa Embayxada solemne à China no mez de Setembro proximo; e mandou-se publicar nesta Cidade, que toda a pessoa, que quizer aproveitar-se desta occasião para negociar naquelle Paiz, fação provimento de armas, e dos mantimētos necessarios para acompanhar a caravana, a qual deve ser escoltada por hum grosso destacamento de Tropas.

A'lem do dinheiro destinado para huma estatua de bronze do Emperador Pedro o Grande, que se deve erigir na Praça do Palacio de Cremelin, mandou Sua Mag. Imp. dar mais 26U. escudos a hum escultor Francez, que està encarregado desta obra, a qual será hũa das mais magnificas do mundo, e o seu pedestal será adornado de emblemas, e divizas, que representem as acçoens mais memoraveis daquelle grande Principe.

O Conde de Wratislaw Embayxador do Emperador dos Romanos, que aqui tinha chegado alguns dias antes, teve hontem a sua primeira audiencia do Emperador. De noite deu o Duque de Liria Embayxador de Hespanha hum magnifico banquete, pela noticia dos Desposorios dos Principes, e Infantas de Portugal, e Castella; e Sua Mag. Imp. assistio nelle com os principaes Senhores da sua Corte: dizem que este Ministro passará ao Reyno de Polonia, para assistir à Dieta geral, que se hade fazer em Grodno. Tem-se publicado neste mez tres Editos, o primeiro defende os desafios sobpena de vida, o segundo impoem pena de desterro para a Siberia, a todos os que forem convencidos de procederem mal nos seus empregos; o terceiro contém a fórmula do luto, que se hade trazer por tempo de tres mezes pela morte da Duqueza defunta de Holfacia. Tambem Sua Mag. tem determinado apontar huma consignaçaõ para fazer fortificar a ilha de Nargin, que intenta povoar, sem embargo de não ser bom o seu territorio.

Petrisburgo 11. de Julho.

O Nosso Emperador se acha ainda em Moscou, donde não voltará antes do Outono. Entretanto se applica com incançavel cuidado aos negocios da Monarquia, divertindo-se algumas vezes no campo com o exercicio da caça. A Princeza Ottokeza Federouna avò de S. Mag. Imp. vive em huma perfeita uniaõ com este Monarca, que lhe mostra sempre huma respectuosa attençaõ, e huma filial ternura, e não só lhe formou huma casa composta de Mordomo mór, Estribeiro mór, muitos Gentishomens da Camera, e outros Senhores, e Damas que a servem; mas (alem de muitas terras que lhe deu) lhe consignou huma renda de 60U. escudos, e lhe fez presente de cinco

cinco coches magnificos, com todos os aprestos pertencentes; com que se não sabe, donde procedeu a falsa noticia, que se publicou em Alemanha, de se haver suspeitado aqui, que esta Senhora formasse projectos contrarios ao presente governo; e que por esta razão fosse metida em hum Mosteiro, para nelle acabar a vida: porque só he verdade o haver a mesma Princeza escolhido hum Convento, onde se retira algumas vezes, e donde sahe cada vez que lhe parece para vir ao Paço, onde he recebida com toda a consideração, e respeito, que se deve a huma avó do nosso Soberano. Os soberbos coches, que o Emperador dos Romanos mandou a Sua Mag. Imp. não foraõ para Moscova como se disse, mas se achaõ nesta Cidade. O Duque de Liria, depois de haver recebido hum Expresso de Madrid, tem apertado as suas instancias, para que se apresse a construcção das quatro fragatas destinadas para Hespanha; a fim de que se fação à vela antes do fim deste anno, com a artilharia, e mais munições de guerra, que aqui se tem comprado por sua conta. A 28. do mez passado se lançou ao mar huma nao de 64. peças. Em Revel estaõ aparelhadas seis fragatas de 36. peças cada huma, para se fazerem à vela. As 8. que os dias passados sahiraõ de Revel, e Cronstadt se não sabe para que parte navegarão. Tem-se mandado 2U. homens para trabalharem nos diques do rio Neva, a fim de os levantar mais, e evitar as suas frequentes inundações.

P O L O N I A. *Varsovia 7. de Julho.*

EL Rey depois de haver estado em Fraustadt alguns dias, e assistido a algumas conferencias, em que se moverão negocios importantes (que se não poderaõ terminar, assim pelo pouco tempo, como por não ser completo o numero dos Senadores) se recolheu a 20. do passado para Saxonia. O Conde Mauricio se tem justificado com El Rey, e com os Senadores de tudo o que se lhe havia imputado, sobre a eleição, que os Estados de Kurlandia tinhaõ feito da sua pessoa, com que achando-se reunidos todos os animos a seu favor, se entende que terá hum grande numero de parciaes na proxima Dieta, onde se hade tratar de novo este negocio. Accrescenta-se, que este Principe casará com a Princeza de Raedzivil, viuva do Conde de Flemming; e que El Rey seu pay ajusta este casamento, para que não sayão de Saxonia as immensas riquezas, que possui esta Senhora, em que se numeraõ muitos milhões. As cartas das Fronteiras dizem, haverem entrado com mão armada alguns Kosaks, em huma pequena Cidade, pertencente ao Principe *Odomy Koronny*, e a roubaraõ; mas que sendo vigorosamente prosseguidos por hum destacamento das Tropas Polonezas, muitos de entre elles haviaõ sido presos, e levados ao Grande General da Coroa, que os deve examinar, para saber

quem os animou a esta empreza. Prenderaõ-se junto a Leopoldia muitos Judeos, que conduziaõ doze carros, nos quaes se achou hũa grande quantidade de armas de fogo, q̄ lhes foraõ tomadas; e o Graõ General as fez distribuir pelas Tropas q̄ estaõ nas fronteiras de Turquia.

Na Cidade de Cracovia entrou os dias passados hum Official, com hum destacamento consideravel; e logo fez occupar varios postos a sua Tropa. Os moradores se queixaraõ ao Magistrado, e este lhe mandou preguntar, com que ordem, e com que designio tinhaõ entrado na Cidade: a que elle respondeu, que pelos seus vestidos, e pela sua fôrma de montar, se podia bem ver, que servia ao Emperador dos Romanos, e que vinha buscar outro Official, que por criminoso se havia escondido em hum Mosteiro. Fizeraõ-se todas as diligências para descobrir o refugiado, porẽm foraõ inuteis; e como o destacamẽto senaõ retirou ainda, se começa a ter d'elle mais desconfiança.

S U E C I A. *Stockolmo 9. de Julho.*

O Capitaõ da fragata, que se mandou ao golfo de Finlandia, para se informar do que se passava nos portos da Russia, voltou ha poucos dias, e refere, haver muitas fragatas Russianas na bahia de Nerva promptas a se fazerem à vela: que em Cronslot se armaõ seis naos, e algumas fragatas de guerra. Com este aviso se mandaraõ logo novas ordens a Carlescroon para apressar o apresto da armada, e a construcção das novas naos de guerra, que estam nos estalleiros. O Regimento das guardas de pè, e a gente da artilharia, foraõ formar hum acampamento em *Laduzersgiela*, para alli se exercitarem algum tempo no manejo das armas. Como todos os Regimentos deste Reyno se acharaõ completos na ultima revista de Rey, se mandaraõ suspender as levas, que se faziaõ nas Provincias; mas mandã-se levantar no Ducado de Finlandia hum novo Regimento de 3U. homens, que senaõ empregará no serviço da guerra, senaõ em hũa extrema necessidade. Entende-se que Sua Mag. poderà pòr no mar o anno proximo huma armada de 34. naos de linha, e 15. fragatas. O Baraõ de Stackelberg, Governador General daquelle Ducado, recebeu ordem para ir visitar as fortificaçoens de *Helsingfort*, e *Vierolax*, e de as pòr em estado de defenfa. A Rainha irà brevemente tomar os banhos de *Wadstena*, e El Rey passará entretanto a Carlescroon, para ver lançar ao mar as naos, que se estam acabando, e passar mostra às Tropas, que estam na Scania. O Agã Turco recebeu de Constantinopla hum Correyo, com huma remessa de 2U. duçados, e senaõ sabe ainda quando se recolherà ao seu paiz.

D I N A M A R C A *Copenhague 13. de Julho.*

ELREY se espera nesta Cidade a 27. do corrente. Mylord Glenorchi Ministro del Rey da Grãa Bretanha, havendo recebido hum

hum Expresso da sua Corte, partio daqui a 7. para Selesvicia, a falar a S. Mag. Dinamarqueza, que se devia achar alli a 10. Por ordem de S. Mag. trabalham todos os seus Thesoureiros a tirar do Comercio o resto de todos os bilhetes, que corriaõ por moeda, para serem queimados publicamente antes, que se acabe o anno. A todos os Ministros das Potencias, que lhe tem feito representaçoens sobre o Comercio da Companhia de Altena, mandou S. Mag. dizer, que este estabelecimento he o mesmo que subsiste ha mais de cem annos; e que assim se admirava, que podesse causar lhes algum ciume, mas que em fim consentia, que se tratasse deste negocio no Congresso de Soissons, para mostrar aos seus aliados, que não receava de os ter por Juizes. Chegou da Ilha de Santo Thomàs nas Indias Occidentaes hum navio com huma carga de muita importancia. A semana passada chegaraõ a esta bahia duas fragatas Russianas de 36. e 30. peças, que levavaõ a bordo hum grande numero de canhões para serviço del Rey de Hespanha.

G R A N B R E T A N H A. *Londres 10. de Agosto.*

DE varias Provincias do Reyno se escrevem effeitos da terrivel tempestade, que se experimentou a 17. do mez passado, em que a chuva foy em tanta abundancia, q̄ hum rio, que fica tres milhas de Lichfield rompeu diversas ecluzas, e inundou huma grande extensão de paiz. No mesmo dia se atogou *intelizmente* no leu coche a quatro cavallos o Cavalheiro Guilherme Worsley, que voltava da Corte para a sua terra. Ainda a 21. era tanta a chuva, que não pode El Rey acabar de fazer a revista das guardas do corpo, e Granadeyros de cavallo, que estavaõ juntos no Hyde-Parc; e assim resolveo Sua Mag. mandallas para os seus quartéis, e se recolheu pela huma hora da tarde a Hamptoncourt. Os mercadores desta Cidade que negociaõ em Portugal, em Hespanha, e no Mediterraneo apresentaraõ a 20. huma petição ao Almirantado, pedindo quizesse patrocinar o seu commercio contra os Corsarios Saletinos, e se lhe respondeu; que logo, que se receberaõ os primeiros avisos dos navios que se armavaõ em Salè, para andarem a corço, se expediraõ ordens às naos de guerra, que cruzaõ desde a Ilha de Menorca até Lisboa, para observarem aquelles Corsarios, e lhes darem caça logo depois, que commetterem as primeiras hostilidades contra a Nação Inglesa; que se armavaõ actualmente tres naos para ir cruzar nas costas de Barbaria, de que já estavaõ duas promptas; e a terceira o estaria dentro em quinze dias, para comboyar todos os navios mercantis, que estiverem em estado de partir, para as costas de Portugal, e Hespanha; e que se for necessario, mandará El Rey armar huma Esquadra, para segurar a navegação naquelles mares.

Por huma conta que os Directores da casa da moeda mandãrão aos Commissarios da Thesouraria Real, se acha haverse fabricado desde o anno de 1717. atè o fim de Junho do anno presente 4. milhoes, 634U652. libras esterlinas em moeda de ouro, que reduzidos à Portugueza importaõ 37. milhoes 77U216. cruzados; e 69U922. libras de pezo em moeda da prata, e que ficão ainda para fazer em moeda 500. arrateis de ouro, e 200. de prata. A venda das mercadorias da Companhia da India Oriental importava no ultimo de Junho 981U400. libras esterlinas, que fazem 7. milhoens 851U200. cruzados. Os roys das perdas que se pedem a Hespanha pelos navios tomados, importaõ em dous milhoes de libras esterlinas.

F R A N C, A. *Pariz 31. de Julho.*

Quarta feira 28. do corrente pelas 8. horas, e hum quarto da manhã pario a Rainha com muita felicidade huma Princeza; e Sua Mag. se acha tambem como se pôde desejar. Depois da morte do Barão de Bentenriedter se tem feito muitas conferencias entre o Cardeal de Fleury, Conde de Sintzendorf, e Horacio Walpolle Plenipotenciario de Grã Bretanha. As cartas de Madrid dizem, que os despachos q̄ alli se receberão por Expresso, requeriaõ muita ponderaçãõ, e assim senão poderia deferir a elles antes do fim deste mez; com q̄ se não pôde ainda saber, quando se continuarão as cõferencias do Congresso.

P O R T U G A L. *Lisboa 26. de Agosto.*

Quarta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza de Asturias, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca divertir-se na sua Casa Real de campo de Belem; e de noite se recolherão por mar. No mesmo dia foy o Principe no llo Senhor a Belas visitar o Senhor Infante D. Carlos seu irmão, e ambos se divertiraõ todo o dia naquelle sitio. Na festa feira foy tambem a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza de Asturias, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar o Convento de N. Senhora de Nazareth das Religiosas de S. Bernardo, a cuja festa era destinado aquelle dia. No sabbado à sua costumada devoçãõ de N. Senhora das Necessidades, e terça feira foy visitar a Igreja de S. Juliaõ, onde a Naçãõ Alemã festejava magnificamente ao glorioso Apostolo S. Bartholomeu. Hontem festejou tambem a Naçãõ Franceza ao glorioso Rey S. Luis, nono do nome entre os de França na Igreja nacional, que tem nesta Cidade dedicada ao mesmo Santo.

Segunda feira foy levado à praça do Rocio hum homem de idade de 18. para 19. annos arrastado à cauda de hum cavallo, e na ditta praça em hum alto poste se lhe deu garrote, se lhe cortãrão as mãos, e foy seu corpo queymado em castigo do atroz, e sacrilego delicto, que cometeu na Igreja Paroquial de Montorte.